



LUTA ANTIRRACISTA

2025

KAJALI LIMA VITORIO



PAULUS SOCIAL

DIÁSPORA NEGRA

“Foi transportado para América um tipo de vida que era africana. É a transmigração de uma cultura e de uma atitude no mundo, de um continente para outro, de África para América.”

(Ori, Beatriz Nascimento, 1989)



Ver mais em:

[Link](#)

A construção do imaginário coletivo sobre a população negra no Brasil

“(Qual é o impacto) para as gerações que foram formadas olhando estas imagens quando se tratava da questão do negro e apareciam sempre às mesmas imagens em relação à escravidão?”



Rosana Paulino, 2016

Ver mais em:

[Link](#)

Racismo e manutenção da desigualdade brasileira

“Essa imagem de 1827, ainda é
Brasil”

Rita Von Hunt, 2020

Ver mais: [Link](#)



Ideologia do Branqueamento

De acordo com a ideologia do branqueamento, um futuro melhor seria um futuro branco"

Lilia Schwarcz



Ver mais em: [Link](#)

Termos e conceitos importantes no debate étnico-racial

RAÇA

“As raças são categorias históricas, transitórias, que se constituem socialmente a partir das relações sociais”.
(IANNI, 1992, p. 120 apud EURICO, 2020, p. 64)

ETNIA

Refere-se a indivíduos que compartilham uma herança social e cultural transmitida de geração em geração. Etnia faz referência aos aspectos culturais e comporta, também, um sentido político, de afirmação da diferença cultural, enquanto valorização humana.

(EURICO, 2020, p. 64)

RELAÇÃO ENTRE RAÇA E ETNIA

Os conceitos raça e etnia não são sinônimos. Antes, são complementares.

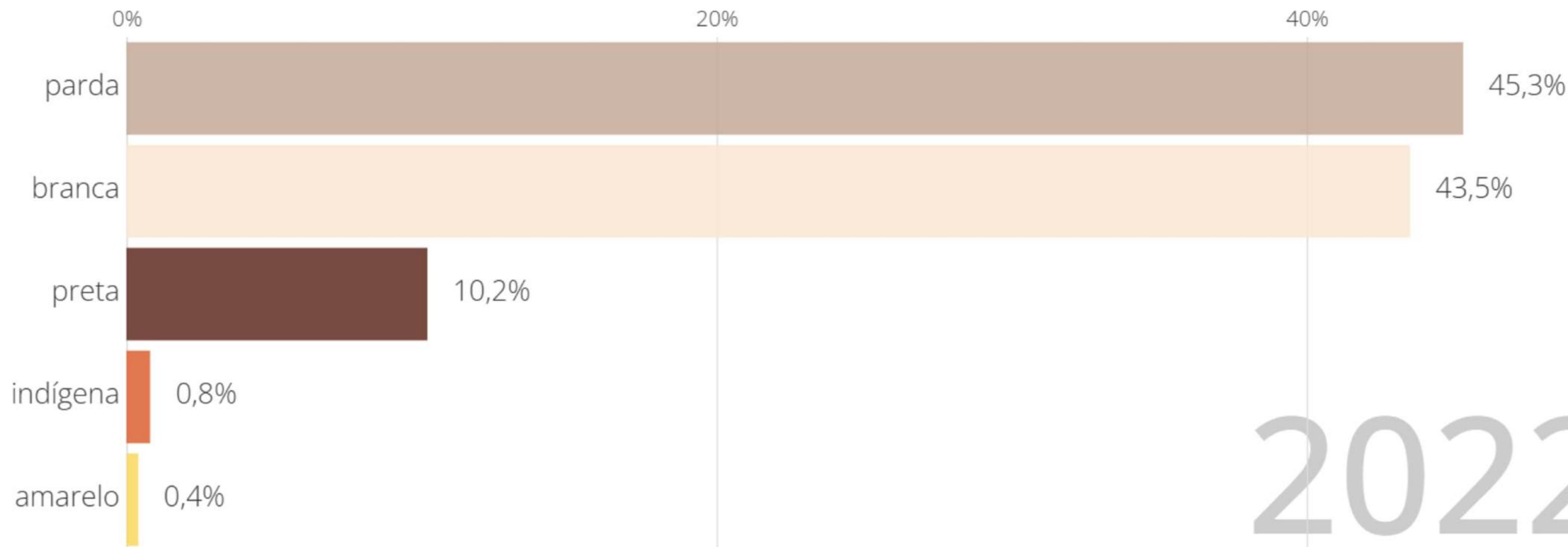
POPULAÇÃO NEGRA

A junção entre os autoclassificados pretos/as e pardos/as, de acordo com o sistema de classificação oficial: “esta aproximação só se torna compreensível pelo fato de que os pardos, tal como pretos, são identificados e discriminados no interior da sociedade, sendo, portanto, sujeitos às mesmas barreiras à sua realização socioeconômica” (PAIXÃO et al. 2010, p. 28).

Proporção étnico-racial da população brasileira, de acordo com o CENSO IBGE 2022

Brasil mais indígena, pardo e preto

Infográfico mostra variação nas parcelas da população de acordo com a cor ou raça declarada



2022

As pessoas são resistentes, quando indagadas, ou
assistentes sociais são resistentes em perguntar?
(CFESS, 2022, p. 12)

Classificação
Oficial

BRANCA

PRETA

PARDA

AMARELA

INDÍGENA

MOVIMENTOS NEGROS NO BRASIL

Movimentos negros

“todas as entidades, de qualquer natureza, e de todas as ações, de qualquer tempo, fundadas e promovidas por pretos e negros. Entidades religiosas, assistenciais, recreativas, artísticas, culturais e políticas e ações de mobilização política, de protesto antidiscriminatório, de aquilombamento, de rebeldia armada, de movimentos artísticos, literários e folclóricos – toda essa complexa dinâmica, ostensiva ou encoberta, extemporânea ou cotidiana, constitui movimento negro”

(SANTOS, 1994, p. 97 apud DOMINGUES, 2007, p. 102).

Principais expressões dos movimentos negros no Brasil

Quilombos



séc. XVI -
atualmente

**Frente Negra
Brasileira**



1930-1937

**Teatro Experimental
do Negro**



1944-1961

**Movimento Negro
Unificado**



1978 -
atualmente

Relações étnico-raciais e o trabalho social no âmbito do SUAS

Racismo Institucional

É “o fracasso das instituições e organizações em prover um serviço profissional e adequado às pessoas em virtude de sua cor, cultura, origem racial ou étnica. Ele se manifesta em normas, práticas e comportamentos discriminatórios adotados no cotidiano do trabalho, os quais são resultantes do preconceito racial, uma atitude que combina estereótipos racistas, falta de atenção e ignorância. Em qualquer caso, o racismo institucional sempre coloca pessoas de grupos raciais ou étnicos discriminados em situação de desvantagem no acesso a benefícios gerados pelo Estado e por demais instituições e organizações” (GELEDÉS, 2013, p. 22).

Dimensões do Racismo Institucional

DIMENSÃO POLÍTICO-PROGRAMÁTICA

Compreende as ações que impedem a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas eficientes, eficazes e efetivas no combate ao racismo, bem como a identificação do racismo nas práticas cotidianas e nas rotinas administrativas.

DIMENSÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Abrange as relações estabelecidas entre gestores e trabalhadores, entre trabalhadores e trabalhadores, entre trabalhador e usuário, e entre usuário e trabalhador, pautadas em atitudes discriminatórias.

Documentos de promoção de equidade racial no SUAS



PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

2018

Considerando a densidade populacional negra no país e a super-representação negra na população de baixa renda e alta vulnerabilidade social, assim como o racismo sistêmico e institucional, torna-se imperativa a transversalização da política de assistência social com a política de promoção da igualdade racial. É no mínimo incoerente pensar no desenvolvimento de políticas sociais no Brasil sem considerar o diferencial gerado pela exclusão econômica, social e cultural imposta à população negra. (BRASIL, 2018, p.11)

[Documento completo](#)

“Os três pontos de conscientização ao racismo institucional passam pela sensibilização, tomada de consciência e debate. Deve-se reconhecer, primeiramente, que existe um problema: desumanização de corpos negros. Os mecanismos para o enfrentamento ao racismo são acolhimento e o diálogo”

SUAS SEM RACISMO, 2018, p. 13



Desafios para construção de um SUAS sem Racismo:

Assistência Social e
população negra no Brasil

2024

Documento completo



A incorporação da agenda étnico-racial no SUAS não ocorreu de maneira homogênea. Grosso modo, entre as décadas de 1990 e 2000, a política oscilou entre um movimento de universalização e combate à discriminação no SUAS, sublimando a noção de raça e etnia, e o reconhecimento dessas variáveis como essenciais para o entendimento da estruturação das desigualdades sociais no país, portanto, para a organização do atendimento dos usuários no SUAS. É interessante observar que, embora os conceitos de raça e etnia estejam presentes no SUAS desde o início da década de 2000, especialmente em relação aos povos quilombolas e indígenas, somente no II Plano Decenal há referência explícita à população negra, nas políticas, assim como a outros grupos, como os ciganos e as comunidades tradicionais de matriz africana e de terreiros. (BRASIL, 2024, p. 14).



PAULUS
SOCIAL

PAULUS.ORG.BR

paulus.social@paulus.org.br

(11) 5081-7420